



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 855-861, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## **BULLYING: um estudo sobre duas escolas municipais de Sinop<sup>1</sup>**

## **BULLYING: a study case on two municipal schools in Sinop city**

**Patrícia Leal dos Santos Lira**

### **RESUMO**

Este artigo aborda o fenômeno *bullying* com crianças do ensino fundamental de primeiro a quinto ano. Teve como objetivo averiguar quais as consequências deste fenômeno no desenvolvimento e socialização das crianças. A pesquisa teve como aporte teórico Cleo Fante e foi feita com abordagem qualitativa, com o uso de questionários abertos, em duas escolas do município de Sinop, com cinco professores. Averiguamos que o fenômeno *bullying* interfere no processo de aprendizagem das vítimas e as consequências psicológicas e sociais são inúmeras que poderão ser levadas para a vida adulta, caso não seja tratado na infância.

**Palavras-chave:** Ensino fundamental. *Bullying*. Professor. Cleo Fante.

### **ABSTRACT<sup>2</sup>**

This article addresses the bullying phenomenon among elementary school children from first to fifth grade. It aimed to investigate the consequences of this phenomenon on the children development and socialization. The research had as theoretical framework author Cleo Fante and it was made through qualitative

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **BULLYING UM ESTUDO SOBRE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SINOP**, sob a orientação do Me. Adil Antônio Alves de Oliveira, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens Barboza de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letra, Português/ Inglês pela UNEMAT/ Sinop, 2013. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

approach using open-ended questionnaire to five teachers in two school from Sinop city. It was concluded that bullying phenomenon interferes in the learning process of the victims and the psychological and social consequences are numerous, and can be taken to adulthood if not treated in childhood.

**Keywords:** Elementary school. *Bullying*. Teacher. Cleo Fante.

Correspondência:

**Patrícia Leal dos Santos Lira.** Graduanda em Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [patyleal.snp@gmail.com](mailto:patyleal.snp@gmail.com)

Recebido em: 20 de outubro de 2019.

Aprovado em: 8 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3707/2621>

## 1 INTRODUÇÃO

Tem-se notado cada vez mais que o *bullying* tem feito parte do dia a dia das crianças nas escolas, e que esse fenômeno tem interferido no processo de aprendizagem delas e podendo levar a consequências ainda piores. O assunto *bullying* nas escolas já foi abordado nas pesquisas de graduação do curso de Pedagogia, como por exemplo, o artigo de Gabriely Talita Pedrolo, de 2018.

Busquei através desta pesquisa dar importância e falar sobre esse assunto, pois com certeza é preocupante e urge dar relevância ao tema. A pesquisa foi feita em duas escolas municipais de Sinop com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

E toda a bibliografia é fundamentada em Cleo Fante (2018), autora que traz com clareza em suas escritas o fenômeno *bullying* e suas consequências na vida das crianças.

## 2 O BULLYING: um fenômeno com características agressivas e de preconceito presente nas escolas

Para Fante (2018, p. 27),

Bullying é uma palavra de origem inglesa, adotada em muitos países para definir o desejo consciente e deliberado de maltratar uma outra pessoa e coloca-la sob tensão; termo que conceitua os comportamentos agressivos e antissociais, utilizados pela literatura psicológica anglo-saxônica nos estudos sobre o problema da violência escolar.

O *bullying* é uma palavra de origem inglesa usada para definir as agressões psicológicas e físicas cometidas deliberadamente e repetidamente contra uma pessoa ou mais, pelo mesmo autor ou grupo de autores do *bullying*, ou seja, o *bullying* é o ato de machucar alguém não só fisicamente, mas também psicologicamente. Todo praticante de *bullying* faz isso intencionalmente e com maldade, nada é por acaso quando se trata desse assunto. O termo *bullying* se tornou muito popular em todo o Brasil de algum tempo pra cá, alguns pesquisadores consideram ser necessário no mínimo três ataques contra a mesma vítima durante o ano para sua classificação como *bullying* (FANTE 2018). Tanto *bullying* físico quanto o psicológico, as duas formas causam feridas que muitas vezes se torna irreversíveis as marcas que elas deixam.

## 2.1 Consequências do bullying

Como todos os atos que cometemos e recebemos em nossa vida geram consequências, com o *bullying* não seria diferente, e suas consequências podem ser irreversíveis.

Além de os bullies escolherem um aluno-alvo que se encontra em franca desigualdade de poder, geralmente ele também já apresenta baixa autoestima. A prática de *bullying* agrava o problema preexistente, assim como pode abrir quadros graves de transtornos psíquicos e/ou comportamentais que, muitas vezes trazem prejuízos irreversíveis. (SILVA, 2015, p.23)

O que Silva (2015) nos mostra em seu livro, assim como quem já presenciou casos de *bullying* sabem que o agressor escolhe aqueles a quem denomina mais fraco ou diferente da multidão.

As consequências são as mais variadas possíveis e dependem muito de cada indivíduo, da sua estrutura, de vivências, de predisposição genética, da forma e da intensidade das agressões. No entanto, todas as vítimas, sem exceção, sofrem com os ataques de *bullying* (em maior ou menor proporção). Muitas levarão marcas profundas provenientes das agressões

para a vida adulta, e necessitarão de apoio psiquiátrico e/ou psicológico para a superação do problema. Os problemas mais comuns são: desinteresse pela escola; problemas psicossomáticos; problemas comportamentais e psíquicos como transtorno do pânico, depressão, anorexia e bulimia, fobia escolar, fobia social, ansiedade generalizada, entre outros. O bullying também pode agravar problemas preexistentes, devido ao tempo prolongado de estresse a que a vítima é submetida. Em casos mais graves, podem-se observar quadros de esquizofrenia, homicídio e suicídio. (SILVA, 2018, p. 9).

As vítimas do *bullying* podem sofrer diversos tipos de problemas e até mesmo doenças, como sintomas psicossomáticos, transtorno do pânico, fobia escolar, fobia social, transtorno de ansiedade, depressão, anorexia, bulimia entre outros.

Dependendo da intensidade do sofrimento vivido em consequência do bullying, a vítima poderá desenvolver reações intrapsíquicas, com sintomatologias de natureza psicossomáticas: enurese, taquicardia, sudorese, insônia, cefaleia, dor epigástrica, bloqueio dos pensamentos e do raciocínio, ansiedade, estresse e depressão, pensamentos de vingança e de suicídio, bem como reações extrapsíquicas, expressas por agressividade, impulsividade, hiperatividade e abuso de substâncias químicas. (FANTE, 2018, p. 80).

Infelizmente esse fenômeno tem trazido consequências terríveis a vida de nossas crianças em período escolar.

### **3 METODOLOGIA E ANÁLISES DE DADOS**

A pesquisa decorrente desse trabalho foi fundamentada na metodologia com abordagem qualitativa, do tipo observação participante. Abordagem qualitativa propõe uma investigação que nos levou a obter respostas as questões abordadas nesta pesquisa, e entender como ela funciona na prática do combate ao *bullying* em duas escolas de Sinop.

O aparecimento da pesquisa qualitativa na Antropologia surgiu de maneira mais ou menos natural. Os pesquisadores perceberam rapidamente que muitas informações sobre a vida dos povos não podem ser quantificadas e precisavam ser interpretadas de forma muito mais ampla que circunscrita ao simples dado objetivo. Isto não significou, de começo, o abandono de posicionamentos teóricos funcionalistas e positivistas. (TRIVIÑOS, 1987, p. 120).

Para a construção desta pesquisa seguiu a da observação participante usando ainda na coleta de dados técnicas de questionários abertos. No primeiro

momento da pesquisa quis saber se os educadores das escolas participantes da pesquisa sabiam definir o que é *Bullying*.

**(01) Professor A:** [Não respondido].

**(02) Professor B:** *Bullying* é sempre um constrangimento de um ou vários colegas sobre outro que não consegue reagir positivamente.

**(03) Professor D:** *Bullying* são brincadeiras que acontecem com os indivíduos, onde essas brincadeiras se tornam prejudiciais no convívio da pessoa, onde causa dor, angústia.

De acordo com as respostas dos entrevistados, entendemos que eles não compreendem a dimensão do que significa o termo *bullying*, que a autora FANTE(2018) explica com clareza seu significado “configurar o desejo consciente e deliberado de maltratar outra pessoa e expô-la ao ridículo” (FANTE, 2018, p. 27). Definitivamente, como nos diz a autora, *bullying* não é brincadeira de criança.

Como interesse principal da pesquisa era saber se o *bullying* atrapalha no desenvolvimento escolar trouxe através dessa questão aos professores.

**(04) Professor A:** Com toda certeza, pois a criança que sofre *bullying* se sente inferior, incapaz e acredita não ser importante. Passa a se esquivar de situações e reduz sua aprendizagem.

**(05) Professor B:** Muito, a criança que sofre *bullying* não se afasta do problema e a autoestima fica muito abalada. Com isso, o desenvolvimento da aprendizagem cai.

Todos os professores foram unânimes em suas respostas, afirmando que o *bullying* atrapalha sim no desenvolvimento escolar das crianças. E isso se deve a perseguição diária que essa criança sofre no período em que está na escola, com isso vão perdendo o interesse, a motivação, a vontade de ir à escola, pois o ambiente só lhe reflete os momentos ruins em que passa no período em que está lá, são momentos constrangedores.

O bullying afeta diretamente o desenvolvimento escolar de uma criança. Por ser constantemente maltratada, concentra suas forças em encontrar alternativas para escapar do sofrimento. Vive em estado de alerta e suas únicas preocupações passam a ser controlar suas emoções, evitar os bullies e chegar a casa em segurança. Estudar deixar de ser prioridade, não consegue se concentrar nas aulas, evita participar dos trabalhos em grupos e das atividades extracurriculares. Quando suas notas começam a cair, os pais e professores começam a pressioná-la, seus níveis de estresse se elevam ainda mais. Em muitos casos, acaba sendo reprovada e até desiste de estudar. É lamentável constatar que um bully tem o poder de ameaçar o futuro educacional e as oportunidades de vida de uma criança. Ao se sentir humilhada e perder a autoestima, ela pode deixar de aproveitar oportunidades que lhe dariam melhores empregos e uma carreira de sucesso. (CARPENTER; FERGUSON, 2011, p. 124).

E posso dizer através das respostas e dos autores que sim o *bullying* atrapalha com certeza o desenvolvimento das crianças na fase escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas atualmente estão conscientes da existência do *bullying* e buscam sempre que necessário combater o *bullying* da melhor forma possível, porém foi possível notar através das entrevistas com os professores que mesmo já necessitando intervir nesses casos do fenômeno, ainda não se sentem preparados para combater o fenômeno *bullying*, isso nos leva a refletir que assim como em qualquer outro tipo de problemas que impeça uma criança de se desenvolver com qualidade deve ser combatido, sabemos que não será possível de um dia para o outro, mas que a prevenção sempre será a melhor forma de combate e extinção do problema, e que depende de todos nós para que isso aconteça.

#### REFERÊNCIAS

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 8. ed. Campinas: Verus Editora, 2018.

PEDROLO, Gabriely Talita. Bullying nos anos iniciais: as consequências no rendimento escolar do educando. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 9, n. 3 (25.ed.), p. 946-957, nov./dez. 2018. Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index> . Acesso em 13 out. 2019.

PROFESSOR A. **Professor A**: questionário [jun. 2019]. Pesquisadora: Patrícia Leal Santos Lira. Sinop, MT, 2019. Questionário respondido para trabalho de conclusão de curso sobre a Educação em Sinop.

PROFESSOR B. **Professor B**: questionário [jun. 2019]. Pesquisadora: Patrícia Leal Santos Lira. Sinop, MT, 2019. Questionário respondido para trabalho de conclusão de curso sobre a Educação em Sinop.

PROFESSOR B. **Professor D**: questionário [jun. 2019]. Pesquisadora: Patrícia Leal Santos Lira. Sinop, MT, 2019. Questionário respondido para trabalho de conclusão de curso sobre a Educação em Sinop.

SILVA, Ana Beatriz B. **Bullying**: mentes perigosas nas escolas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.